A Alta-costura de Grès – Cronologia

1903

Nascimento de Germaine Émilie Krebs em Paris 17.

Circa 1920

Tendo desejado inicialmente tornar-se bailarina, em seguida, escultora, Madame Grès dedica-se finalmente à Alta-costura, uma profissão mais “decente”, na opinião da sua família.

1924-1930

Aprendizagem de Germaine Krebs na Casa de alta-costura Premet, situada na praça Vendôme em Paris.

1933

Abertura da casa Alix Barton, na rua de Miromesnil, por Julie Barton e “Mademoiselle Alix”, nome usado por Germaine Krebs. A primeira coleção de verão da Casa apresenta as características do futuro estilo Grès: o drapeado com poucas costuras e a utilização de novos tipos de tecidos. Um ano depois, a Casa é rebatizada “Maison Alix”, passando Mademoiselle Alix a assumir a sua direção.

1935

Alix realiza os figurinos da peça de teatro *La Guerre de Troie n'aura pas lieu* (Não haverá Guerra de Troia) de Jean Giraudoux, que obtêm o maior sucesso nas publicações de moda.

1937

Germaine Krebs casa com o artista russo Serge Czerefkow, dito Grès.

1938

Alix torna-se acionista a 50% da Maison Alix.

1940

A costureira deixa Paris com a filha, aquando do “êxodo” da segunda guerra mundial, e refugia-se na região de Haute-Garonne. Não podendo ir ao cabeleireiro e não querendo mais perder tempo com o penteado, adota por essa altura o seu famoso turbante.

1942

Germaine Krebs vende as ações que tem na Casa Alix e funda a sua própria Casa, no número 1 da rua de la Paix, em Paris. A primeira coleção de Grès, triunfal, transcende a técnica do drapeado.

1944

Em janeiro, os Alemães mandam fechar as casas mais emblemáticas da alta-costura francesa, como Grès e Balenciaga, entre outras. Depois de muitas tramitações com as autoridades alemãs e francesas, Madame Grès consegue reabrir a sua Casa em março, na condição de renunciar aos drapeados. Em julho, apresenta uma coleção azul, branco e vermelho.

1945

Grès participa na exposição itinerante “Le Théâtre de la Mode” (O Teatro da Moda), que promove o prestígio da alta-costura francesa.

1948

Grès introduz a manga quimono nas suas criações, modernizando-a.

1949

Madame Grès é condecorada com o título de Cavaleiro da Legião de Honra.

1958

Sob o impulso do Instituto Nacional da Educação e da Ford Corporation, Madame Grès viaja à Índia com um grupo de especialistas para estudar a reorganização de uma produção local de têxteis.

1959

Lançamento de Cabochard, inspirado a Madame Grès pela sua viagem à Índia. Cabochard torna-se rapidamente um sucesso internacional e um clássico da perfumaria. Criação da empresa Parfums Grès.

A coleção de primavera verão apresenta fortes influências indianas.

1960

A empresa Grès é elevada ao estatuto de negócio internacional graças ao sucesso de Cabochard. Os seus modelos são exportados para 35 países, sendo 85% do volume de negócios realizado com as exportações.

1966

Os modelos sexy estão na moda e Madame Grès adapta as suas criações de modo a revelarem o corpo entre os drapeados.

1972

Madame Grès é eleita por unanimidade à presidência da Câmara Sindical da Alta Costura Parisiense.

1974

A empresa Grès é condenada a pagar 10 milhões de francos ao seu concessionário americano para os perfumes, devido a uma “execução faltosa do contrato”.

1976

Madame Grès recebe o primeiro Dedal de Ouro da alta-costura, uma ironia, para uma costureira que sempre trabalhou sem coser.

1978

Madame Grès é galardoada na Universidade de Nova Iorque, com o “Creative Leadership in the Art Profession Award”.

Viagem de Madame Grès ao Japão, durante a qual apresenta uma retrospectiva dos seus modelos. Esta obtém um grande sucesso, nomeadamente junto dos criadores locais, como Issey Miyake.

1979

Criação de uma coleção de joias Grès-Cartier.

1980

Tentativa de coleção de pronto-a-vestir.

Publicação da primeira obra dedicada a Madame Grès, que compra todos os exemplares quando o livro é publicado.

1981

Madame Grès recusa, à última hora, uma retrospectiva das suas criações no museu Galliera.

1983

Madame Grès é elevada à condição de Comendador das Artes e das Letras.

1984

O grupo Bernard Tapie adquire 66% do capital da sociedade Grès e tenta uma diversificação das atividades da Casa, criando uma linha de móveis para escritório.

1986

O grupo Bernard Tapie vende as suas ações ao grupo Jacques Esterel. Bernard Tapie compra a atividade de perfumes e acessórios ao grupo inglês Beecham.

Madame Grès atinge finalmente o seu objetivo de sempre: criar um vestido sem costuras.

1987

8 de maio. A sociedade Grès abre falência e os bens da sociedade são liquidados.

1988

A sociedade é comprada pelo grupo japonês Yagi Tsusho Limited, ainda hoje seu proprietário.

Madame Grès aparece publicamente pela última vez, por ocasião dos Óscares da Moda.

1990

Madame Grès e a sua filha Anne instalam-se em Saint-Paul-de-Vence, no sul de França.

1992

Madame Grès é colocada num lar com assistência média.

1993

Falecimento de Madame Grès no sul de França, apenas revelado no ano seguinte.

1994

Primeira retrospectiva de Grès organizada pelo MOMA de Nova Iorque, antes de se tornar público o falecimento de Madame Grès.

2004

Exposição “Madame Grès, entre ombre et lumière” (Madame Grès, entre sombra e luz) no museu de Bourgoin-Jallieu.

2007

Retrospectiva “Madame Grès, Sphinx of Fashion” (Madame Grès, Esfinge da Moda) no Fashion Institute of Technology de Nova Iorque.

2011

Exposição “Madame Grès, La couture à l’oeuvre” (Madame Grès, a costura em ação), realizada pelo museu Galliera e apresentada no museu Bourdelle em Paris.